

Cluster do Mar – Aposta de Futuro

José Ribau Esteves, Presidente da C.M. de Ílhavo, da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e da Direcção da Associação Oceano XXI

A Associação Oceano XXI gestora do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar teve em 2011 o seu primeiro ano de atividade completa, no âmbito do compromisso formal de gestão que tem financiado pelo Programa Operacional dos Fatores de Competitividade / COMPETE.

Numa lógica assente em desenvolver uma verdadeira Estratégia de Eficiência Coletiva, esta plataforma de cooperação entre entidades, públicas e privadas, empresas, centros de investigação e Universidades, e Poder Local, é uma revolução na nossa histórica cultura individualista, da qual urge retirar ensinamentos e vitórias relevantes.

Depois de uma fase difícil de nascimento, vivida com a liderança do Prof. António Nogueira Leite, assumi em Dezembro de 2011 a responsabilidade de liderar esta aposta, visando a concretização de objetivos de valorização e desenvolvimento das tarefas de aprofundar o conhecimento e a economia do Mar.

Numa fase em que o Governo avalia o desempenho dos Polos Tecnológicos e dos Clusters, e que estuda um novo rumo para este processo ainda em fase inicial de vida, temos a convicção que este processo deve ser prosseguido, com ajustamentos e melhorias qualitativas, na certeza de que os processos de estruturação de lobbies económicos e de interação de agentes visando a sua capacitação e internacionalização, são apostas fundamentais para a economia portuguesa e de que queremos continuar a ser parte.

Uma das componentes da ação da Associação Oceano XXI é o acompanhamento dos projetos âncora do Cluster do Mar, que se encontram em desenvolvimento em diferentes fases e que têm um papel relevante na estruturação do Cluster, na medida em que se constituem como plataformas de aprofundamento do trabalho de equipa entre entidades. Aqui fica uma breve referência aos projetos âncora do Cluster do Mar

em desenvolvimento:

1. Parque de Ciência e Tecnologia, Polo do Mar – Incubadora de Base Tecnológica (Universidade do Porto);
2. Ecomare, Laboratório de Ciências Oceanográficas (Universidade de Aveiro);
3. Consupesca, projeto para a redução do consumo de combustível (IPIMAR / Testa & Cunhas);
4. Panthalassa, projeto de biotecnologia dos alimentos (consórcio de empresas privadas com a Esc. Sup. Biotecnologia da Univ. Católica);
5. Terminal de Cruzeiros de Leixões (APDL / Univ. Porto);
6. Centro de Mar (CIM Alto Minho);
7. Laboratório da Sustentabilidade (CM Peniche / IPLeiria).

Outros projetos denominados de complementares, envolvendo várias empresas, têm vindo a ser executados no âmbito da alçada do Cluster do Mar, destacando pela sua especificidade e arrojo, o Navio Santa Maria Manuela, velho Lugre da pesca do bacalhau, agora aposta nova nas atividades marítimo-turísticas da empresa Pascoal & Filhos.

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e os Municípios Portugueses têm tido um papel importante na economia do Mar, e estão apostados em ser parte de um futuro no qual o Mar tenha um lugar mais relevante, na geração de riqueza e de emprego, como Polo de Competitividade e Internacionalização.

Unidos Venceremos, na política como na economia, e sempre por Portugal.

E essa união é uma das necessidades das atividades económicas do Mar, deste setor multi-setorial, com a sua difusa representação que tem de ser estruturada e fortalecida pela aposta crescente neste Cluster do Mar, nesta Estratégia de Eficiência Coletiva que a todos beneficiará. ■



Os processos de estruturação de lobbies económicos e de interação de agentes visando a sua capacitação e internacionalização, são apostas fundamentais para a economia portuguesa.

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e os Municípios Portugueses têm tido um papel importante na economia do Mar, e estão apostados em ser parte de um futuro no qual o Mar tenha um lugar mais relevante, na geração de riqueza e de emprego, como Polo de Competitividade e Internacionalização.